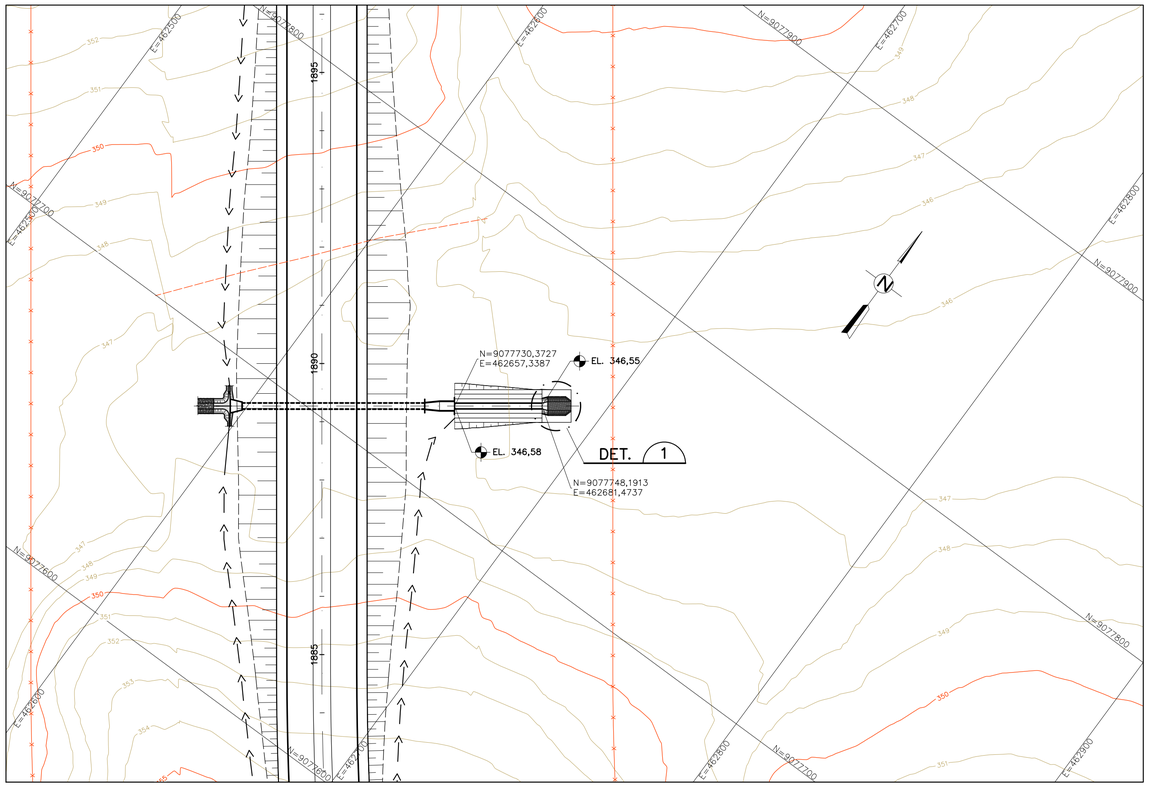
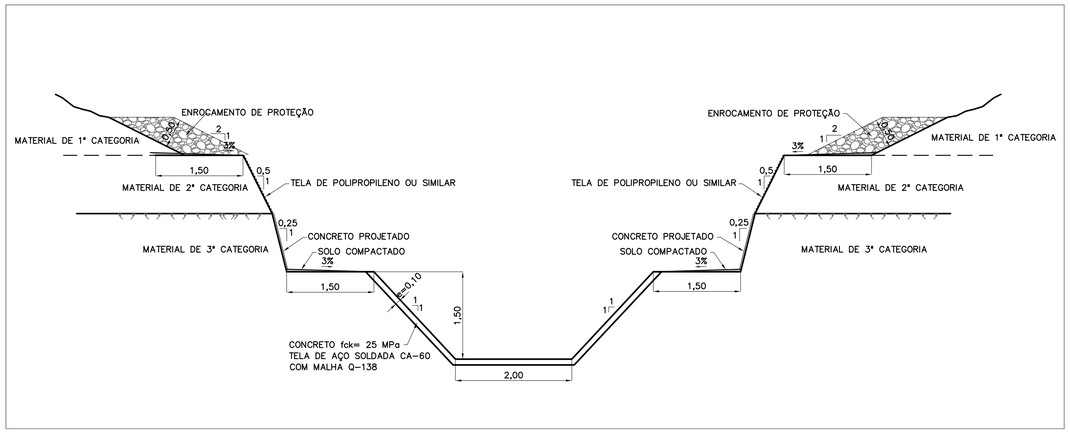


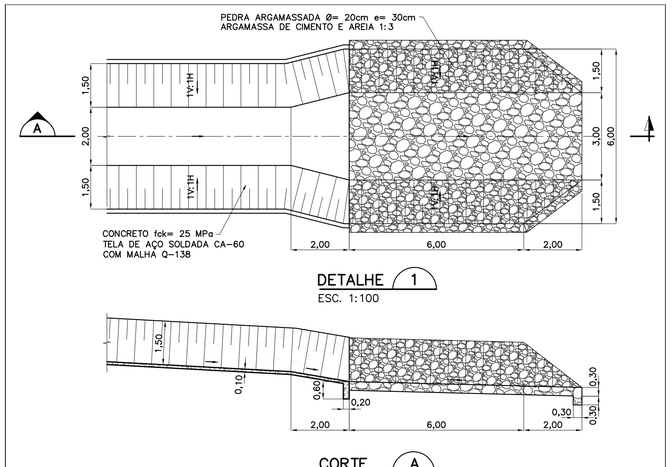
IMPLANTAÇÃO DO BUEIRO 1709–B–008

ESC. 1:1000



SEÇÃO ESQUEMÁTICA DO CANAL DE RESTITUIÇÃO DO BUEIRO

ESC. 1:50



NOTAS

1 – ELEVAÇÃO E DIMENSÕES EM METROS.

2 – O CANAL DEVERÁ SER DOTADO DE JUNTAS SECAS A CADA 5 METROS.

3 – DEVERÁ SER UTILIZADO CONCRETO fck > 25 Mpa E O CONSUMO MÍNIMO DE CIMENTO DE 280 Kg/m. O CONCRETO DEVERÁ TER SLUMP COM TRABALHABILIDADE QUE PERMITA A EXECUÇÃO DO CANAL SEM A NECESSIDADE DE UTILIZAÇÃO DE FORMA FRONTAL NAS PAREDES LATERAIS.

4 – PARA TRATAMENTO DOS TALUDES EM ROCHA COM CONCRETO PROJETADO VIDE DOCUMENTO Nº 1210–DEP–1209–04–57–004.

5 – PARA TRATAMENTO DOS TALUDES ESCAVADOS EM MATERIAL DE 2ª CATEGORIA E PROTEGIDOS COM TELA DE POLIPROPILENO OU SIMILAR VIDE DOCUMENTO Nº 1210–DEP–1209–04–57–004.

6 – A REGIÃO DO TALUDE ESCAVADA EM MATERIAL DE 1ª CATEGORIA DEVERÁ SER PROTEGIDA COM ENROCAMENTO DE PROTEÇÃO COM ESPESSURA MÍNIMA DE 50 cm E MATERIAL COM Ø MÉDIO 30 cm BEM GRADUADO.

7 – NO CANAL REVESTIDO EM CONCRETO DEVERÁ SER USADA TELA ELETROSOLDADA EM AÇO CA–60 TIPO 138.

8 – NO FINAL DO CANAL DE RESTITUIÇÃO DEVERÁ SER REALIZADO UMA TRANSIÇÃO EM ENROCAMENTO.

9 – A ESTRADA VICINAL CRUZARÁ O TALVEGUE ATRAVÉS DA PASSAGEM MOLHADA CONFORME APRESENTADO EM DOCUMENTO ESPECÍFICO.

10 – OS SERVIÇOS DE TERRAPLANAGEM EXECUTADOS NA FAIXA DE CONSTRUÇÃO DO CANAL, COMO: CORTE, ATERRO, EXPLORAÇÃO DE JAZIDAS E BOTA–FORA, DEVERÃO SER EXECUTADOS DE ACORDO COM A CONCEPÇÃO DO PROJETO EXECUTIVO DE DRENAGEM. AS ADEQUAÇÕES DE PROJETO PROPOSTAS PELA CONSTRUTORA DEVERÃO SE APROVADAS PELA FISCALIZAÇÃO.

11 – A CONSTRUTORA DEVERÁ APRESENTAR METODOLOGIA CONSTRUTIVA PARA APROVAÇÃO PRÉVIA DA FISCALIZAÇÃO, INCLUINDO A IDENTIFICAÇÃO E EQUACIONAMENTO DE INTERFERÊNCIAS EXISTENTES. SERÁ DE RESPONSABILIDADE DA CONSTRUTORA TODO E QUALQUER DANO A INTERFERÊNCIAS EXISTENTES, MESMO AQUELAS NÃO REPRESENTADAS NA DOCUMENTAÇÃO DE PROJETO.

REFERÊNCIAS

– PROJETO BÁSICO: R7 – SISTEMA DE DRENAGEM

– PROJETO BÁSICO: R16 – CADERNO DE DESENHOS – TOMO I – CANAIS, GEOLOGIA, DRENAGEM E TOMADA DA ÁGUA NO RIO SÃO FRANCISCO

– 1210–DEP–1701–70–09–006 À 1210–DEP–1701–70–09–008 – DEFINIÇÃO DAS ÁREAS DAS BACIAS DE CONTRIBUIÇÃO DO SISTEMA DE DRENAGEM

– 1210–DEP–1709–70–31–001 À 1210–DEP–1709–70–31–006 – DETALHAMENTO DO SISTEMA DE DRENAGEM

– 1210–REL–1709–70–09–001 – RELATÓRIO DE DIMENSIONAMENTO DO SISTEMA DE DRENAGEM

LEGENDAS

EIXO DO CANAL
TÚNEL
AQUEDUTO
ESTRADAS
CAMINHOS
LIMITE DA FAIXA DE DOMÍNIO
CURSO D'ÁGUA
RESERVATÓRIO

DRENO
1709–D–001 NÚMERO DO TRECHO / NÚMERO DO DRENO
BUEIRO
1709–B–001 NÚMERO DO BUEIRO
OVERCHUTE
1709–O–001 NÚMERO DO OVERCHUTE
SIFÃO
1709–S–001 NÚMERO DO SIFÃO
CALHA
1709–C–001 NÚMERO DA CALHA

REVISÃO	DATA	NATUREZA DA REVISÃO	DESCRIÇÃO
1	15/10/08	E	REVISÃO PARA CONSTRUÇÃO
0	15/10/08	B	EMISSÃO INICIAL

TIPO DE EMISSÃO: (A) PRELIMINAR (B) PARA APROVAÇÃO (C) PARA CONHECIMENTO (D) PARA COTAÇÃO (E) PARA CONSTRUÇÃO (F) CONFORME COMPRADO (G) CONFORME CONSTRUÍDO (H) CANCELADO (I) DE TRABALHO

MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL
PROJETO DE INTEGRAÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO
COM BACIAS HIDROGRÁFICAS DO
NORDESTE SETENTRIONAL

consórcio
LOGOS - CONCREMAT
Gerenciamento do Projeto de Integração do Rio São Francisco

VERIFICAÇÃO	DATA
APROVAÇÃO	DATA
APROVAÇÃO-MI	DATA

ENGECORPS
Corpo de Engenheiros Consultores Ltda

DESENHISTA	HSOM		DATA	15/10/08
PROJETO	ASM	FAC	DATA	15/10/08
VERIFICAÇÃO	ACMM		DATA	15/10/08
APROVAÇÃO/RESP. TÉCNICO	MOG		DATA	15/10/08
CREA : 605018477			N° ART: 92221220070967574	

PROJETO EXECUTIVO - LOTE A

CANAL - CN 05 1709-B-008
PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DOS BUEIROS
LOCAÇÃO E SEÇÃO TÍPICA

ESCALA	N° DESENHO	REVISÃO	FOLHA
INDICADAS	885-MIN-ISF-A1-E0754	1	1/1
	1210-DEP-1709-04-02-011		